

COCHONILHAS QUE VIVEM SOBRE O CAMU CAMU, (*Myrciaria dubia* H.B.K., MYRTACEAE) NO ESTADO DO PARÁ

→ G. Couturier<sup>1</sup>, A. de B. Silva<sup>2</sup> & D. Matile-Ferrero<sup>3</sup>. Convênio EMBRAPA/ORSTOM, EMBRAPA Amazônia Oriental, C. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, Pará. <sup>2</sup>EMBRAPA Amazônia Oriental, C. Postal 48, CEP 66095-100, Belém - Pará, E-mail: brito@cpatu.embrapa.br. <sup>3</sup>Museu de História Natural, 45 Rue Buffon, Paris, França

O camu camu (*Myrciaria dubia* H.B.K, (Myrtaceae) fruteira nativa dos rios de água preta da Bacia Amazônica, vem sendo cultivado por produtores, desde a década de 1970, para atender às demandas nacionais e internacionais. No campo experimental da EMBRAPA Amazônia Oriental, em áreas de várzea e terra firme (Belém, PA), em áreas de produtores do município de Tomé Açu, PA e em plantas nativas da região do Baixo OAmazonas, foram coletadas as seguintes espécies de cochonilhas: 1 - Coccidae: *Ceroplastes floridensis* Comstock, *Coccus longulus* (Douglas), *C. viridis* (Green), *Inglisia vitrea* Cockerell, *Parasaissetia nigra* (Nietner) e *Protopulvinaria pyriformis* (Cockerell); 2 - Diaspididae: *Lepidosaphes* sp. e *Pseudaonidia trilobitiformis* (Green); 3 - Pseudococcidae: *Dysmicoccus brevipes* (Cockerell) e *Nipaecoccus nipae* (Maskell). A espécie *C. viridis*, que vive sobre as folhas, e a *P. nigra*, que vive nos ramos, são as mais abundantes na área de terra firme e são intensamente parasitadas por fungos entomopatógenos, principalmente do gênero *Aschersonia*, que limitam suas populações. Alguns parasitóides também foram observados no corpo das fêmeas destas cochonilhas. Na área de várzea as cochonilhas são escassas, devido ao regime de inundação periódica dessas terras, e a ausência de formigas. Em Tomé Açu só se encontraram diaspidídeos, *P. nigra* e *D. brevipes*, que povoavam com abundância algumas plantas. Há ocorrência de formigas que vivem em simbiose com as cochonilhas. Os indivíduos da espécie *D. brevipes*, que vivem na região do coleto e raízes não são visíveis por serem recobertas com terra pelas formigas. As cochonilhas podem formar grandes colônias e debilitar as plantas até à morte. No Pará, atualmente, constituem-se nas pragas mais severas no cultivo do camu camu.

